

## **ATA N.º 1712/15**

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB), Presidente da Mesa Diretora 2015, e secretariada pelo Vereador Gustavo Zanatta (PP), 1.º Secretário. Presentes os Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello-Naná (PP); Dorivaldo da Silva-Dorinho (PDT); Edgar Becker (PMDB); Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Vice-Presidente; Renato Antonio Kranz (PMDB), 2º Secretário; Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP). Às dezenove horas, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1711/15 (Sessão Ordinária), que foi devidamente aprovada. Foi aprovada também a Ata da Sessão Solene – 1710/15. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os Vereadores, nesta ordem: **Roberto Braatz, Renato Kranz, Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida e Marcos Gehlen**. Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que iniciasse pela leitura da matéria a ser votada.

**1. Pedido de Informação n.º 121/15, do Vereador Márcio Müller:** Tendo em vista informação de que a Prefeitura estaria sem empresa licitada para fabricação de placas com nomes de ruas: a Prefeitura está sem empresa licitada para fabricação de placas de identificação? Há interesse em realizar nova licitação? Existe previsão para lançamento de edital? Quantas ruas não possuem as referidas placas de identificação? **Aprovado por nove votos.**

**2. Pedido de Informação n.º 122/15, da Mesa Diretora:** Encaminhamento do Pedido de Informação nº 02/15, aprovado pelo Plenário da Câmara Mirim: em que fase se encontra o projeto para instalação de Posto de Saúde de Costa da Serra? **Aprovado por nove votos.**

**3. Pedido de Informação n.º 123/15, dos Vereadores Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta:** Em decorrência da Lei nº 6.048/14, que autoriza o Executivo Municipal a proceder a concessão para exploração os serviços de gestão, controle e arrecadação de tarifas do sistema de Estacionamento Rotativo Pago: Qual o andamento dado? Quais as providências já tomadas, tendo em vista a dificuldade de estacionamento em todas as ruas centrais da cidade? **Aprovado por nove votos.**

**4. Requerimento n.º 068/15, do Vereador Renato Kranz:** Agendamento de reunião para tratar do projeto de revitalização da Rua Ramiro Barcelos. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* este projeto de revitalização da Ramiro Barcelos é um recurso do Ministério do Turismo, em torno de duzentos e cinquenta mil reais, uma emenda parlamentar ao Orçamento do governo federal, e que este projeto estava pronto no final de dois mil e doze, estava na Caixa Econômica Federal para os ajustes finais, para ser licitado no início de dois mil e treze. Lembro muito bem que no início de dois mil e treze fizemos uma reunião aqui nesta Casa, com a presença da então Secretária de Gestão e Planejamento Kellen de Mattos, e ela nos disse naquele momento que o então Prefeito Paulo Azeredo achou por bem alterar aquele projeto. Ora, todos nós sabemos que alterando o projeto havia necessidade de um novo estudo técnico da Caixa Econômica Federal porque ela



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



precisa liberar o projeto, e isto demanda tempo. Além disto, o que mais nos chamou atenção foi que o valor de duzentos e cinquenta mil que o Município tinha direito a gastar, baixou para cento e oitenta mil. Ou seja, o Município deixou de usar o dinheiro público federal que estava à disposição, neste novo projeto. E quando foi para fazer a licitação deste novo projeto nenhuma empresa quis licitar, não apareceu nenhuma empresa para fazer o projeto, porque o valor orçado é abaixo do mercado. Ora, ninguém trabalha de graça e ninguém pode trabalhar com prejuízo, as empresas não quiseram trabalhar. Aí novamente foi feito o orçamento e segundo informações que tive esta semana, por isto é importante esta reunião que nós queremos fazer aqui, que o projeto estaria ainda em possibilidade de realização com novos ajustes para chegar aos valores reais, para que possa ser executado. Estamos aguardando. Importante esta reunião para que a gente possa tomar conhecimento de qual é a real situação, ou vamos perder mais este recurso? Não acho justo um recurso a fundo perdido, que não custa absolutamente nada para nós, para Montenegro, gratuito, em melhorar o centro da nossa cidade, que todos reclamamos, sempre reclamamos que o nosso centro está feio, precisa melhorar. Este projeto, este recurso tinha este objetivo, de melhorar o nosso centro, ficar mais bonito o nosso centro, acho que por isto importante. Veja: faz três anos que está rolando este projeto, não é executado. Acredito que é importante, para a gente poder ver como está situação deste projeto e deste recurso que vem a fundo perdido, do governo federal. **Aprovado por nove votos.**

**5. Requerimento n.º 069/15, do Vereador Renato Kranz:** Agendamento de reunião para tratar do sistema de videomonitoramento em Montenegro. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* semana passada, quando da transmissão do cargo de Prefeito, de Luiz Américo para o Vereador Márcio, nós, logo em seguida, tivemos uma reunião no Gabinete do Prefeito, juntamente com o Prefeito em exercício, Márcio Miguel Müller, Brigada Militar e Polícia Civil. Lá se discutiu, dentre vários assuntos, a questão do videomonitoramento, e também naquele momento ficamos sabendo, através do Major Oberdan, Comandante do 5º BPM, que estava em tramitação, em fase final, um convênio entre a Brigada Militar, o Estado do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Montenegro. Hoje entrou para esta Casa uma minuta, para autorização deste convênio, é um passo extremamente importante. Também é importante dizer que aqui nesta Casa, nós fizemos no início de dois mil e treze, quando já um projeto licitado, um contrato assinado com a empresa Soluções Sistemas de Informação, para a instalação do videomonitoramento na nossa cidade, com o valor de quatrocentos e trinta mil reais, o então Prefeito Paulo Azeredo cancelou aquele convênio, que previa o videomonitoramento com a Brigada Militar. O então Procurador Geral do Município, Dr. Bragatto declarou, está gravado, e todos nós estávamos presentes, que em oito meses, isto no início de dois mil e treze, faria o videomonitoramento com mais câmeras e com um custo muito menor. Estamos em junho de dois mil e quinze, e nada foi feito, a não ser que foram colocadas algumas câmeras, de forma ilegal, porque o Prefeito Aldana teve que pedir o desligamento destas câmeras porque estas câmeras estavam filmando, fazendo imagens públicas sem autorização da Brigada Militar, e não sendo monitoradas pela Brigada Militar. Isto podia ensejar,



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”



inclusive, ações contra a própria Prefeitura. Hoje estas câmeras estão desligadas, estas que estão no centro estão desligadas, que não pode porque não tem convênio com a Brigada Militar. O Prefeito Aldana se adiantou, mandou para a Casa, hoje, este projeto para que possamos aprová-lo. Além disto, o CIS/CAÍ fez um projeto de videomonitoramento para todo o Vale do Caí, está incluído Montenegro, num valor de quase trezentos mil reais só o projeto e a sua implantação, mais dezesseis milhões de reais, recursos que devem vir do governo federal. Agora, quando? O Vereador Braatz provocou uma reunião neste sentido, aqui nesta Casa. Por isto é importante presença do CIS/CAÍ também nesta reunião que estamos propondo. Além disto, esta semana, conversando com o Coronel Mantovani, ele disse: aquele projeto dos quatrocentos e trinta mil reais se fosse implantado hoje, não seria quatrocentos e trinta. As mesmas câmeras, o mesmo projeto custaria em torno de um milhão e duzentos mil, hoje. Vejam o prejuízo que este governo municipal causou, não só aos cofres do Município, mas à população montenegrina. De quatrocentos e trinta mil para mais de um milhão e duzentos mil as mesmas câmeras. Por quê? Porque tivemos um aumento do dólar neste período, tivemos com certeza o aumento da mão-de-obra, e outros insumos. É necessário sim a gente fazer esta discussão, a sociedade saber o que aconteceu e como vamos resolver este problema. Ele precisa ser resolvido porque o videomonitoramento é segurança, sim, para a cidade, é segurança para cada um de nós, mas uma segurança feita pela Brigada Militar, não feita por pessoas sem competência legal. Podem ter outras competências, mas não a competência legal, e esta nós precisamos garantir neste projeto. Espero que seja aprovado esta noite este Requerimento, que a gente possa fazer esta reunião. **Aprovado por nove votos.** 6. Projeto de Lei n.º 05/15 (com emenda substitutiva), do Vereador Roberto Braatz, com parecer da CGP n.º 53/15 (favorável), que dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos bancários em manter guarda-volumes à disposição de seus usuários e dá outras providências. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* para que haja uma compreensão melhor da proposta: quem vai a alguns mercados já encontra este dispositivo de guarda-volumes, num tamanho que cabe ali um capacete, por exemplo, para quem é um motociclista, e assim podem guardar os seus pertences com segurança porque ele vai pegar a chave, vai ter a sua chave daquele compartimento, vai adentrar no mercado fazer suas compras, volta e retira o que guardou naquele guarda-volumes e vai para a sua casa. Nós já encontramos isto, se não me engano, na Caixa Econômica Federal, ela já oferece ao cliente esta possibilidade. Fiz menção na proposição que fui à Unisinos ano passado, na biblioteca, e lá encontrei algo semelhante. Numa biblioteca as pessoas tinham guarda-volumes, para deixar os seus pertences e tranquilamente poder ficar, fazer suas consultas na biblioteca que é enorme, na Unisinos. O que se percebe se vê, e eu como Bancário, passava ali e via aquele problema, aquele stress com os guardas, que estão ali cumprindo o seu papel, eles fazem cumprindo o seu dever como Guarda do Banco. Contudo, é diariamente o stress. Isto é ruim para o cliente ou para quem precisa usar o serviço bancário, mas também é problemático para aquela pessoa que trabalha como Guarda porque realmente é um problema, é um stress que acontece. Às vezes a pessoa está lá



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



irritada, está com problema tanto de um lado como de outro, e muitas vezes as confusões acontecem. Para evitar isto, para dar uma solução, é que apresentei esta proposta de obrigar as agências bancárias a propiciar tanto ao cliente quanto àquele que, não sendo cliente, mas precisa ir ao Banco, no horário do Banco, ter este conforto, esta comodidade. Depois de sancionado pelo Executivo, as agências bancárias terão noventa dias para pôr em prática, tempo suficiente para, uma vez notificadas da existência da Lei, da obrigatoriedade da sua implementação, ver o teor da Lei e se adaptar a isto. Estes guarda-volumes ficam antes da entrada da porta giratória, não podia ser diferente. Terão uma chave e toda a segurança para adentrar, voltar, tirar os seus pertences e seguirem. **Aprovado por nove votos.**

*7. Projeto de Lei n.º 015/15, dos Vereadores Renato Kranz, Ari Müller, Carlos E. de Mello, Dorivaldo da Silva, Edgar Becker, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Roberto Braatz e Rosemari Almeida, com parecer da CGP nº 56/15 (favorável)*, que denomina Vereador Joacir Menezes-Joa a Unidade Básica de Saúde do Bairro Santo Antônio. *Em discussão, o Vereador Gustavo Zanatta:* pouco conheci o Joacir como colega Vereador, não tinha contato com ele fora da Câmara de Vereadores e tive o contato assim que assumi aqui na Câmara de Vereadores. Ele sempre me passou muitas palavras, tivemos algumas discussões. Joacir era uma pessoa extremamente convicta de suas ideias, batia perna o que precisasse e não mudava. Uma pessoa com personalidade. Parabéns ao Vereador Renato Kranz e a todos os Vereadores que fizeram esta homenagem junto, porque é merecido. Uma pessoa de quatro mandatos, que fez um trabalho voltado principalmente para a área da Saúde. Com certeza, ele foi, é e será lembrado por muitas pessoas que ele ajudou e seus familiares, principalmente. Uma forma de carinho e principalmente uma forma de respeito que então colocamos o nome de Joacir, o “Joa”, como denominação para a Unidade Básica de Saúde do Santo Antônio. Dentro de um momento triste, principalmente para a família, é a nossa forma de prestar uma força para um Vereador que teve um trabalho importante dentro do Poder Legislativo. *Vereador Edgar Becker:* minha saudação especial à família do Vereador Joacir. Quero dizer à família do Vereador que gostaria neste momento, de não estar fazendo esta homenagem, gostaria que o Vereador Joacir estivesse sentado aqui nesta cadeira e eu não tivesse homenageando ele, mas infelizmente o destino quis assim. Uma das mais justas homenagens que esta Casa está prestando, durante todo o tempo em que acompanho, é esta, pelo trabalho do Joacir, pela pessoa que o Joacir foi para a comunidade de Montenegro, seu trabalho como Vereador. Como colega Vereador, tínhamos uma amizade profunda, eu e o Joacir. Não estou aqui enfeitando nada, estou dizendo aquilo que eu sinto aquilo que nós fomos. Por vários anos que trabalhamos juntos, o Joacir foi um dos melhores colegas que tive aqui nesta Casa, porque em momento algum nunca tivemos nenhum arranhãozinho em nossa amizade, foi só amizade, mesmo. É uma das mais justas homenagens que esta Casa está prestando, esta homenagem hoje ao Vereador Joacir. *Vereador Ari Müller:* é uma homenagem justa. O Joacir já tinha este foco da Saúde antes de ser Vereador, pois já o conhecia antes. Era o foco dele, ele trabalhava em cima disto, era aquele “trabalho-formiga”. Eu e o Vereador Joacir nunca fomos do mesmo Partido. Tivemos vários embates na Tribuna,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



divergências políticas, mas nunca pessoais. Era um homem de personalidade, como o Vereador Becker disse. Para mim, foi um dos meus melhores colegas. Sempre nos respeitamos, ele sabia o que queria, nunca tivemos divergência pessoal. É uma homenagem justa, uma marca que ele deixa. Era o foco dele a Saúde, trabalhava nisto e sempre dizia: "O que eu posso ajudar o outro na Saúde eu faço". Uma homenagem justa, com certeza será aprovada por todos os Vereadores. *Vereador Carlos E. de Mello:* para nós, esta grande e justa homenagem ao colega Vereador Joacir, não somente o colega Vereador, que aqui foi por quatro mandatos entre nós, mas da nossa amizade fora disto, nos campos de futebol. Foi campeão conosco na equipe do Olaria Futebol Clube, jogando na categoria dos cincos. O seu filho Felipe também foi campeão no Olaria, então não é somente da Política, dona Marlene, que tínhamos uma grande amizade. Cada dia em que estamos sentados aqui, colegas Vereadores, olhamos para aquela cadeira vazia e parece que o Joa está por chegar. Aproveito a oportunidade da votação desta belíssima oportunidade, senhor Presidente, de perguntar se há possibilidade de retirarmos esta cadeira de lá, porque não passa um dia que não sento aqui que não me lembro do colega Vereador Joacir, pois nos últimos anos ele estava sentado naquela cadeira. Para nós, sinceramente, muito emocionante, mesmo. Pediria, aproveitando a oportunidade, que tirassem aquela cadeira de lá, para não ficarmos recordando o que aconteceu inédito no município, a perda de um grande colega meu, o Vereador Joacir. *Vereador Dorivaldo da Silva:* falar do Joacir eu fico também emocionado, porque o "Joa", como nós o chamávamos o "Mestre". O Joacir para mim foi um professor, quando ganhei a eleição, em dois mil e quatro, assumi aqui em dois mil e cinco. Nos primeiros dois anos, o Joacir foi um professor para mim, e disse na época em que ele morreu, para os meus amigos, que quando me via enrascado ali na Esperança, nos Trilhos, por falta de uma cadeira de rodas, ligava para o Joa e ele nunca virou as costas para mim. Poderia dizer que não, porque eu também era Vereador, e ele sempre fazia isto para mim. Foi um amigo, falo do Joacir para a minha esposa, meus filhos, sempre. Joacir jogava bola comigo ali no Acácia, a gente fez uns cursos no segundo ano. Estive com ele no enterro de um irmão dele, em Porto Alegre e Joacir falou para mim que não ia aos sessenta anos, vocês acreditam nisto? Falou da história dos familiares, e brincando comigo, ele disse que não ia aos sessenta, que eu tinha que brincar bastante, aproveitar. Não tenho palavras para dizer para a Marlene, para vocês filhos, o Felipe e a Gisele: vocês sabem o paizão que vocês tinham a pessoa que ele era. O Joacir não era um político, ele era um amigo, porque um político, às vezes, não faz tantos favores para outro político, esta é a verdade, e o Joacir sempre ajudou nas horas necessitadas da Esperança e dos Trilhos e de outras vilas, que eu sei. Ele foi, sem dúvida, um político quase dos melhores que temos aí. Na área da Saúde ele era fantástico, e fora ele era um amigaço. Parabéns para o Vereador Renato, não tenho mais palavras para os familiares, ele era um amigaço, sensacional. *Vereador Marcos Gehlen:* não tem como nós não, minimamente, fazermos menção ao nome do companheiro Joacir Menezes, um político com um jeito de fazer Política totalmente diferente do meu, mas penso sinceramente que a Política atualmente carece por vezes do coração, que era Joacir Menezes. O jeito que ele fazia não era



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



para agradar a outros políticos, aos próprios colegas, muitas vezes. Tivemos muitas discussões eu e o Joacir, no campo das ideias, como ele gostava de dizer, porque a frase que estava sempre nos lábios dele: "nós não somos ovelhas clonadas", e "a Política é como uma nuvem, ora está assim, ora está assado", estas eram as palavras que ficaram marcadas, do Joacir Menezes. Uma homenagem pequena, uma pequena homenagem que se pode prestar a um Vereador que deixou um vazio, já foi dito aqui pelo colega que tem que ser respeitado minimamente, pelos seus cabelos brancos, também. Deixou um vazio na Política montenegrina. Se ele foi o melhor, se foi o pior, isto a História vai dizer. Agora, precisamos fazer eco: Joacir Menezes deixou um vazio aqui na Casa Legislativa e na Política local, pelo seu jeito alegre, maroto, até poderia dizer, sempre brincando. Quando a gente tinha a oportunidade de estar reunido em uma festa, uma confraternização de final de ano todos os Vereadores, naquele espírito natalino, enfim, Joacir era um grande brincalhão, brincava com todo mundo, não fazia acepção de pessoas. É um momento triste, de recordar a falta que faz, mas ao mesmo tempo de congratular esta pequena homenagem a este grande homem que foi Joacir Menezes. *Em Questão de Ordem, o Vereador Carlos E. de Mello solicitou que fosse retirada a cadeira que era ocupada pelo Vereador Joacir Menezes. A solicitação foi deferida pelo Presidente. Em prosseguimento às discussões, o Vereador Márcio Müller:* parabenizo o Vereador Renato Antonio Kranz e demais Vereadores que subscreveram: todos os Vereadores, não poderia ser diferente, pelo grande homem que foi o Vereador Joacir Menezes, o conheci pessoalmente no futebol, nas lidas da campanha política. As pessoas até hoje falam do trabalho do Vereador Joacir Menezes. Muito oportuno o projeto do Vereador Renato Kranz, de colocar o nome do Vereador Joacir não numa rua, mas sim num próprio, e num próprio que vai ser usado para a Saúde, coisa que ele deixou a sua marca na área da Saúde e nunca vai ser esquecido. Estas pessoas que ele ajudou também nunca esquecerão o Vereador Joacir, que deixou a sua marca em Montenegro como Vereador por quatro mandatos, e na vida das pessoas. Logo após o falecimento, andei ali pelos Trilhos visitando uma pessoa, esta que me perguntou tinha um par de muletas, e ela me disse que o Vereador Joacir tinha deixado e não sabia para quem devolver. Não sei se devolveram para o Felipe, dei o telefone dele, ou se ficou lá, mas são pessoas que votaram em mim, até. Fui lá fazer uma visita, não me lembro de qual o motivo, estava lá o Vereador Joacir na atuação dele, ajudando as pessoas, independente de quem ela havia votado. Muito importante o desprendimento que ele tinha. Não posso deixar passar também que naquele dia do velório dele aqui na Câmara de Vereadores, todos nós muito tristes, e pessoas do Governo passado que, graças a Deus, passou diziam que nós estávamos abrindo champanhe na sala da Presidência e dizendo que estávamos articulando coisas, com a morte do Joacir. Fico emocionado com um negócio destes, uma barbaridade, uma mentira jogada na internet, no Facebook, é inacreditável, mas está aí o castigo destas pessoas que já se foram, graças a Deus, nunca mais vão voltar. Parabéns ao Vereador Renato Kranz, mais uma vez, pela homenagem. *Vereador Renato Kranz: solicito a leitura do Anexo Um do projeto. Realizada a leitura, o Vereador Renato Kranz retoma a palavra:* vejam a importância de um cidadão comprometido com a sua



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



comunidade. Além disto - falo como amigo, colega de partido -, ele militou no PMDB desde que veio à Montenegro, fomos colegas de partido durante todo este período. O número quinze é o número do PMDB, e o projeto de lei é o Projeto de Lei nº 15, que vai denominar de Joacir Menezes a Unidade Básica de Saúde do Bairro Santo Antônio. Sinto-me feliz por poder fazer esta homenagem a um colega, companheiro Joa. Moro na Alfama, passo todos os dias em frente ao Posto de Saúde do bairro Santo Antônio, na rua Getúlio Vargas. Vou passar todos os dias, a partir de agora, na frente da Unidade Básica de Saúde Joacir Menezes. Todos os dias em que passar ali vou lembrar-me dele e da importância dele para a sociedade montenegrina, pelo significado dele na área da Saúde. Como disse o Vereador Marcos Gehlen, ficou um vazio, realmente, nesta área, era o seu jeito de fazer política. Na última segunda-feira a gente esteve na reunião do PMDB, onde o Filipe, seu filho, estava presente e foi anunciado. O Filipe, com certeza, vai seguir o caminho do pai, como pré-candidato a vereador, pelo PMDB. A obra do Joacir precisa continuar. O Filipe como filho, vai dar continuidade a esta obra, tenho certeza de que os desígnios de Deus são estes. A gente não pode escolher, mas Deus coloca para nós, e os caminhos Ele apresenta. Espero que os colegas Vereadores, por unanimidade, votemos este projeto. Todos assinaram comigo este projeto, fico feliz por isto, também, porque é uma homenagem muito justa.

*Vereadora Rosemari Almeida:* é um momento, Marlene, muito especial. Realmente, para nós é difícil. Tantos anos trabalhamos juntos, mas é a vontade de Deus, que não podemos fazer nada contra isto. Podemos homenagear eternizá-lo colocando seu nome lá. Realmente, aqui ficou um vazio, sem esta placa do Joa naquele lugar e sem a cadeira, mas ele terá uma placa muito maior lá naquele local mais próximo da comunidade, ainda. Com certeza, no dia da inauguração estaremos lá, estes dez Vereadores com vocês, familiares, enaltecedo e valorizando aquele momento, que é muito justo. São dois sentimentos que temos aqui: a saudade e a tristeza, e a alegria de poder lembrar-se do Joa, como foi lembrado hoje aqui o trabalho que ele fez as raízes que ele deixou. Como disse, muitas pessoas passam e não deixam marcas, e ele deixou suas marcas positivas, com certeza. Seremos parceiros lá na inauguração, estaremos lá, aplaudindo uma placa bem grande do Joa. A placa dele aqui é pequeninha, foi só uma placa e uma cadeira, lá ela vai ser maior ainda.

**Aprovado por nove votos.** 8. Requerimento n.º 071/15, do Vereador Renato Kranz: vista, por oito dias, ao projeto de emenda a Lei Orgânica n.º 1/2015, da Mesa Diretora, que altera a redação do inciso VIII, do Art. 15, do § 50 do art. 62 e do art. 65 da Lei Orgânica do Município de Montenegro. **Aprovado por nove votos.**

9. Projeto de Lei n.º 61/15, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 58/15 (favorável), que altera a alíquota prevista nos incisos I e II do art. 2º da Lei n.º 4.433/06, que reestrutura o Fundo de Assistência à Saúde - FAS dos Servidores Municipais do Município de Montenegro. **Aprovado por nove votos.**

10. Projeto de Lei n.º 62/15, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 59/15 (favorável), que altera a alíquota prevista nos incisos I e II do art. 2º da Lei n.º 4.433/06, que reestrutura o Fundo de Assistência à Saúde - FAS dos Servidores Municipais do Município de Montenegro. **Aprovado por nove votos.** 11. Projeto de Lei n.º 64/15, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 60/15



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



*(favorável), que o autoriza a firmar convênio com a Sociedade Beneficente Espiritualista (repasse mensal de até R\$ 374.448,00 para atender crianças nas unidades de educação infantil em turno integral). Aprovado por nove votos. Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais, o Presidente convidou os Vereadores para a reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às nove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando para constar esta ata. Sala de Sessões, 18 de junho de 2015.....*

**Ver. Gustavo Zanatta  
1.<sup>º</sup> Secretário**

**Ver. Márcio Miguel Müller  
Presidente**

EDF/AEM